

MENSAGEM

MENSAL

n. 4 – 2017

Turim - Valdocco 24 de abril

 **ADMA** *on line*
Associazione di Maria Ausiliatrice

MARIA CONVIDA-NOS A ABRIR OS NOSSOS CORAÇÕES À MISERICÓRDIA DE DEUS

O tempo pascal que estamos vivendo é um convite para **acolhermos em nós o amor misericordioso de Deus**, que é revelado na Páscoa de seu Filho. Cada um de nós é chamado a acolher a graça do Senhor, a se converter a seu amor, a se decidir por uma vida nova, como nos exorta São Paulo: "Outrora éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor: comportai-vos como verdadeiras luzes. Ora, o fruto da luz é bondade, justiça e verdade" (Ef 5,8-9). Há cristãos iluminados, plenos de luz, que buscam servir ao Senhor; há cristãos tenebrosos, que vivem uma vida de pecado, longe do Senhor; mas há também os "cristãos apagados", que vivem acomodados, no oportunismo, semeando confusão e criando fragilidade e contratestemunho.



A Páscoa nos exorta a viver a vida nova do Evangelho, a caminhar na novidade do Senhor Jesus, como nos estimula Papa Francisco: "Um anúncio renovado proporciona aos crentes, mesmo tíbios ou não praticantes, uma nova alegria na fé e uma fecundidade evangelizadora. Na realidade, o seu centro e a sua essência são sempre o mesmo: o Deus que manifestou o seu amor imenso em Cristo morto e ressuscitado. Ele torna os seus fiéis sempre novos; ainda que sejam idosos, «renovam as suas forças. Têm asas como a águia, correm sem se cansar, marcham sem desfalecer» (Is 40,31). Cristo é a «Boa Nova de valor eterno» (Ap 14, 6), sendo «o mesmo ontem, hoje e pelos séculos» (Heb 13, 8), mas a sua riqueza e a sua beleza são inesgotáveis. Ele é sempre jovem, e fonte de constante novidade. A Igreja não cessa de se maravilhar com a «profundidade de riqueza, de sabedoria e de ciência de Deus» (Rm 11, 33). São João da Cruz dizia: «Esta espessura de sabedoria e ciência de Deus é tão profunda e imensa, que, por mais que a alma saiba dela, sempre pode penetrá-la mais profundamente». Ou ainda, como afirmava Santo Ireneu: «Na sua vinda, [Cristo] trouxe consigo toda a novidade». **Com a sua novidade, Ele pode sempre renovar a nossa vida e a nossa comunidade, e a proposta cristã**, ainda que atravesse períodos obscuros e fraquezas eclesiais, **nunca envelhece**. Jesus Cristo pode romper também os esquemas enfadonhos em que pretendemos aprisioná-Lo, e surpreende-nos com a sua constante criatividade divina. Sempre que procuramos voltar à fonte e recuperar o frescor original do Evangelho, despontam novas estradas, métodos criativos, outras formas de expressão, sinais mais eloquentes, palavras cheias de renovado significado para o mundo atual. Na realidade, toda a ação evangelizadora autêntica é sempre «nova». (Evangelii Gaudium n.11).



Maria Auxiliadora está conosco, para nos ajudar para que com determinação digamos SIM a Deus, à sua vontade e aos seus mandamentos. Não estamos sozinhos. Ela está conosco e intercede por nós. Em todos os nossos grupos, **vivamos a Novena e a Festa de Maria Auxiliadora com grande fé**, pedindo bênçãos especiais para a nossas famílias e para toda a Associação, que está vivendo uma nova primavera. **Vivamos com Papa Francisco, o centenário das Aparições de Nossa Senhora de Fátima**. O pontificado do Papa foi consagrado a Nossa Senhora de Fátima: peçamos por ele, pelo dom do discernimento de como identificar os caminhos de renovação para a Igreja, e rezemos para que esteja protegido nas horas difíceis de sofrimentos, de modo a poder superar, na caridade, as provas que a renovação da Igreja lhe apresentará.

Sr. Lucca Tullio, Presidente
Pe. Pierluigi Cameroni, SDB, Animador espiritual

Onde estão os filhos? (AL 260)

Pe. Silvio Roggia, SDB

Educar é inevitável

O capítulo 7 de *Amoris Laetitia* é dedicado à família, como o primeiro lugar para a educação dos filhos. É ali, sem dúvida, que a vida de uma pessoa toma forma. Assim foi para cada um de nós.

“ Os pais incidem sempre, para bem ou para mal, no desenvolvimento moral dos seus filhos. Conseqüentemente, o melhor é aceitarem esta responsabilidade inevitável e realizarem-na de modo consciente, entusiasta, razoável e apropriado” (AL 259).

Papa Francisco coloca como primeiro subtítulo, uma pergunta, que nos faz lembrar a pergunta dirigida a Adão: “Onde estás?” (Gn 3,9).

“Procuramos compreender “onde” os filhos verdadeiramente estão no seu caminho? Sabemos onde está realmente a sua alma? E, sobretudo, queremos sabê-lo?” (AL 261).

Isto move o compromisso educativo de uma abordagem “quantitativa”, de controle de espaço, que pode se tornar obsessivo. “Não é possível ter o controle de todas as situações onde um filho poderá chegar a encontrar-se” - a um compromisso ‘qualitativo’.

Recuperando um dos princípios de *Gaudium Evangelii*, Francisco o propõe novamente com ênfase: “«O tempo é superior ao espaço» (EG 222), isto é, trata-se mais de gerar processos que de dominar espaços” (AL 261).

Apostar no tempo significa aceitar que o crescimento é sempre um processo gradual, que exige paciência. Requer a arte de saber esperar e ao mesmo tempo de ser presente, estimular e também corrigir no momento oportuno, e de maneira apropriada. O “como” usar o tempo da educação juntos, articula-se em maneiras diversas, dependendo da história única de cada família. Mas há um “como” não fazê-lo, que vale para todos: - “Um testemunho de que os filhos precisam da parte dos pais, é que estes não se deixem levar pela ira. O filho, que comete uma má ação, deve ser corrigido, mas nunca como um inimigo ou como alguém sobre quem se descarrega a própria agressividade (AL 269). O dinamismo vital, o qual torna o tempo em família um estágio ininterrupto de crescimento chama-se CONFIANÇA.” O desenvolvimento afetivo e ético de uma pessoa requer uma experiência fundamental: crer que os próprios pais são dignos de confiança. Isto constitui uma responsabilidade educativa: com o carinho e o testemunho, gerar confiança nos filhos, inspirar-lhes um respeito amoroso. Quando um filho deixa de sentir que é precioso para seus pais, embora imperfeito, ou deixa de notar que nutrem uma preocupação por ele, isto cria feridas profundas que causam muitas dificuldades no seu amadurecimento.” (AL 263).



A liberdade é algo de grandioso (AL 267)

Mesmo porque se trata do maior tesouro - o que se torna imagem de Deus - educar para a liberdade é uma grande tarefa, muito trabalhosa e, por sua natureza, não determinada pelos êxitos. Aqui, a matemática da causa e efeito não funciona como em muitas outras atividades humanas. Quem educa um filho sabe que está se relacionando com um mistério: o mistério da vida humana em toda a sua grandeza, que se concentra exatamente na liberdade.

"A liberdade é algo de grandioso, mas podemos perdê-la. A educação moral é cultivar a liberdade através de propostas, motivações, aplicações práticas, estímulos, prêmios, exemplos, modelos, símbolos, reflexões, exortações, revisões do modo de agir e diálogos que ajudem as pessoas a desenvolver aqueles princípios interiores estáveis que movem a praticar espontaneamente o bem. A virtude é uma convicção que se transformou num princípio interior e estável do agir. Assim, a vida virtuosa constrói a liberdade, fortifica-a e educa-a, evitando que a pessoa se torne escrava de inclinações compulsivas desumanizadoras e anti-sociais" (AL 267).

Papa Francisco encoraja a fazer todo o possível para que os filhos percebam e tenham "o gosto pelo bem" (AL 265). Não é pela força e compulsão que se convence. Estamos em sintonia com o Evangelii Gaudium, onde a "atração" é o método mais eficaz para evangelizar: "Todos têm o direito de receber o Evangelho. Os cristãos têm o dever de o anunciar, sem excluir ninguém, e não como quem impõe uma nova obrigação, mas como quem partilha uma alegria, indica um horizonte estupendo, oferece um banquete apetecível. A Igreja não cresce por proselitismo, mas «por atração»" (EG 14). Isto não significa deixar pra lá e não ser firme quando necessário." De igual modo, é indispensável sensibilizar a criança e o adolescente para se darem conta de que as más ações têm consequências. É preciso despertar a capacidade de colocar-se no lugar do outro e sentir pesar pelo seu sofrimento originado pelo mal que lhe fez." (AL 268). Saber equilibrar com sabedoria, encorajamento e firmeza, fazendo com que a disciplina encoraje o dinamismo interior sem "mutilar o desejo" (AL 270), é a verdadeira arte. A educação, de fato, é um trabalho para artistas, como o Papa já dissera em capítulos precedentes (AL 16). O mistério da liberdade pessoal, no entanto, sempre permanece, mesmo quando se tem pais santos, humanamente com maturidade e ricos de grande capacidade pedagógica. O que o filho escolhe para se tornar, jamais se trata de um produto programável. É muito bonita a atenção que Papa Francisco tem para com as "santas Mônicas" de hoje, curvando-se com respeito diante de muitas mães que sofrem pelo abandono da fé (ao menos aparente) por parte de seus filhos: "Quero exprimir a minha gratidão de forma especial a todas as mães que rezam incessantemente, como fazia Santa Mônica, pelos filhos que se afastaram de Cristo" (AL 288).

Morar além dos limites da própria casa

"A família é o âmbito da socialização primária, porque é o primeiro lugar onde se aprende a relacionar-se com o outro, a escutar, partilhar, suportar, respeitar, ajudar, conviver. A tarefa educativa deve levar a sentir o mundo e a sociedade como «ambiente familiar»: é uma educação para saber «habitar» mais além dos limites da própria casa. No contexto familiar, ensina-se a recuperar a proximidade, o cuidado, a saudação. É lá que se rompe o primeiro círculo do egoísmo mortífero, fazendo-nos reconhecer que vivemos junto de outros, com outros, que são dignos da nossa atenção, da nossa gentileza, do nosso afeto" (AL 276). Esta passagem é esplêndida. A vida social fica envolvida pela vida doméstica de cada família, é como um ramo enxertado na videira. Para cada civilização e nação, não há nada mais importante que a família. O valor de um parlamento ou de qualquer outra instituição política ou administrativa não é sequer comparável ao valor da família, sempre maior e básico. Os governos que não sabem reconhecer esta verdade do viver humano e não agem de acordo com isto, acabam comprometendo e arruinando todo o resto.

O rosto "social" da família redireciona-se a tantas outras realidades e temas de grande alcance educacional. Três em particular:

TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO O encontro educativo entre pais e filhos pode ser facilitado ou prejudicado pelas tecnologias de comunicação e distração, cada vez mais sofisticadas. Bem utilizadas, podem ser úteis para por em contato os membros da família, que vivem longe. Os contatos podem ser frequentes e ajudar a resolver dificuldades. Mas deve ficar claro que não substituem nem preenchem a necessidade do diálogo mais pessoal e profundo que requer o contato físico ou, pelo menos, a voz da outra pessoa. Sabemos que, às vezes, estes meios afastam em vez de aproximar, como quando, na hora da refeição, cada um está concentrado no seu celular ou quando um dos cônjuges adormece à espera do outro que passa horas entretido com algum dispositivo eletrônico. Na família, também isto deve ser motivo de diálogo e de acordos que permitam dar prioridade ao encontro dos seus membros sem cair em proibições insensatas" (AL 278).



ALIANÇA ENTRE AS FAMÍLIAS E COMUNIDADES CRISTÃS

Conhecemos o provérbio africano que diz: "É preciso uma aldeia inteira para educar uma criança". Também Papa Francisco citou este provérbio mais de uma vez. Aqui nos recorda de como é indispensável para uma boa sociabilização dos filhos, que as famílias e a comunidade cristã à qual pertencem criem uma boa sinergia, uma verdadeira aliança, com a riqueza bíblica desta palavra. Faz referência, em particular, à iniciação cristã e à "importância das escolas católicas" (AL 279).

EDUCAÇÃO SEXUAL

Papa Francisco enfatiza a importância de "uma educação sexual positiva" (AL 280), ainda mais necessária em contextos sociais que não facilitam um crescimento saudável neste campo tão fundamental para a vida. "Não é útil saturá-los de dados, sem o desenvolvimento do sentido crítico perante uma invasão de propostas, perante a pornografia descontrolada e a sobrecarga de estímulos que podem mutilar a sexualidade." (AL 281). Francisco também chama a atenção para quem reduz a educação sexual ao "proteger-se", "transmitindo uma atitude negativa a respeito da finalidade procriadora natural da sexualidade, como se um possível filho fosse um inimigo de quem é preciso proteger-se. Deste modo promove-se a agressividade narcisista, em vez do acolhimento... É importante, pelo contrário, ensinar um percurso pelas diversas expressões do amor, o cuidado mútuo, a ternura respeitosa, a comunicação rica de sentido. Com efeito, tudo isto prepara para uma doação íntegra e generosa de si mesmo que se expressará, depois de um compromisso público, na entrega dos corpos. Assim a união sexual no matrimônio aparecerá como sinal de um compromisso totalizante, enriquecido por todo o caminho anterior" (AL 283).

Transmitir a fé

Se a família é o "inevitável" para a educação e é como a "vida" sobre a qual se insere a vida social de cada nação, ela também é "o lugar onde se ensina a perceber as RAZÕES e a BELEZA da fé, a REZAR e a SERVIR o próximo"(AL 287). Estas quatro palavras, que escrevi em letras maiúsculas são a síntese do Catecismo da Igreja Católica, feito em quatro partes: 1- O que cremos- RAZÃO. 2- O que celebramos- BELEZA. 3- O que vivemos como discípulos de Jesus- SERVIR. 4- O que vivemos em diálogo com o Senhor- ORAR. A vida em família é a melhor catequese encarnada que pode haver.

"A fé é dom de Deus, recebido no batismo, e não o resultado de uma ação humana; mas os pais são instrumentos de Deus para a sua maturação e desenvolvimento. Por isso, «é bonito quando as mães ensinam os filhos pequenos a enviar um beijo a Jesus ou a Nossa Senhora. Quanta ternura há nisto! Naquele momento, o coração das crianças transforma-se em lugar de oração». A transmissão da fé pressupõe que os pais vivam a experiência real de confiar em Deus, de O procurar, de precisar d'Ele, porque só assim «cada geração contará à seguinte o louvor das obras [de Deus] e todos proclamam as [Suas] proezas» (Sl 145/144, 4)" (AL 287).

Sementes a serem debulhadas

Levo a sério as perguntas de Papa Francisco dirigidas especialmente a mim e à minha família: "Procuramos compreender "onde" os filhos verdadeiramente estão no seu caminho? Sabemos onde está realmente a sua alma? E, sobretudo, queremos sabê-lo?" (AL 261). "Quem é capaz de tomar os jovens a sério? Quem os ajuda a preparar-se seriamente para um amor grande e generoso?" (AL 284) O objetivo da evangelização da família é imensa, dentro e "fora do próprio ambiente familiar" (AL 289). Os trabalhos e as dificuldades com os quais hoje se deve dar conta são inumeráveis. Porém, isto não tira o potencial missionário de minha / nossa família. Como dar novamente vigor ao "fogo de Pentecostes", o qual está dentro do âmbito doméstico, bem ali onde eu vivo?

Romanos 12 O capítulo 12 da Carta aos Romanos é uma Lectio Divina (isto é, 'como Deus lê') das relações familiares e sociais, quando são tempos de fazer crescer e educar uns aos outros. 21 versículos ao todo: vale a pena usá-los como um espelho, para rever o caminho feito até aqui, e como uma janela para o amanhã, para o sentido que tencionamos percorrer daqui para a frente.

O Boletim pode ser lido nos seguintes sites:

www.admadonbosco.org

y: www.donbosco-torino.it/

Para posteriores comunicações podem se dirigir
ao seguinte endereço eletrônico: pcameroni@sdb.org

13 de maio: centenário das Aparições de Nossa Senhora de Fátima



Na época do centenário das Aparições de Nossa Senhora aos três pastorinhos, **Papa Francisco viajará a Fátima, onde com grande probabilidade, canonizará os dois videntes mais novos, Jacinta e Francisco.** Por que Nossa Senhora de Fátima parece tão importante a ele assim como o foi para os seus dois antecessores? Os eventos surpreendentes ocorridos em Fátima em maio de 1917 aconteceram enquanto o mundo entrava no século XX - um século que viu duas guerras mundiais, genocídios em grande escala, a invenção da bomba atômica e a rápida afirmação da tecnologia que transformaria o mundo e a raça humana.

A devoção do Pontífice a Nossa Senhora de Fátima mostra uma herança histórica e significativa do pontificado com as profecias de Fátima. **São João Paulo II** visitou Fátima três vezes, em 2000 beatificou Francisco e Jacinta e também foi responsável pela Consagração do Terceiro Milênio ao Coração Imaculado de Maria diante da imagem de Nossa Senhora, domingo, dia 8 de outubro de 2000, quando mais de 1400 bispos estiveram presentes para a Missa do Jubileu. Também **Papa Bento XVI** apoiou Fátima com vigor e visitou o Santuário em maio de 2010, quando entre outras coisas disse: "Iludir-se-ia quem pensasse que

a missão profética de Fátima esteja concluída. Aqui revive aquele desígnio de Deus que interpela a humanidade desde os seus primórdios: «Onde está Abel, teu irmão? [...] A voz do sangue do teu irmão clama da terra até Mim» (Gn 4, 9). O homem pôde despoletar um ciclo de morte e terror, mas não consegue interrompê-lo... Na Sagrada Escritura, é frequente aparecer Deus à procura de justos para salvar a cidade humana e o mesmo faz aqui, em Fátima, quando Nossa Senhora pergunta: «Quereis oferecer-vos a Deus para suportar todos os sofrimentos que Ele quiser enviar-vos, em ato de reparação pelos pecados com que Ele mesmo é ofendido e de súplica pela conversão dos pecadores?» (*Memórias da Irmã Lúcia*, I, 162).

Com a família humana pronta a sacrificar os seus laços mais sagrados no altar de mesquinhos egoísmos de nação, raça, ideologia, grupo, indivíduo, veio do Céu a nossa bendita Mãe oferecendo-Se para transplantar no coração de quantos se Lhe entregam o Amor de Deus que arde no seu. Então eram só três, cujo exemplo de vida irradiou e se multiplicou em grupos sem conta por toda a superfície da terra, nomeadamente à passagem da Virgem Peregrina, que se voltaram à causa da solidariedade fraterna. Possam os sete anos que nos separam do centenário das Aparições apressar o anunciado triunfo do Coração Imaculado de Maria para glória da Santíssima Trindade".

Na famosa visão de Papa Leão XIII, Satanás afirmou que se tivesse tido cem anos, teria destruído a Igreja. É interessante notar que a data era 13 de outubro de 1884. Surgem duas "datas de Fátima". O atentado homicida contra Papa João Paulo II teve lugar no dia 13 de maio de 1981. **Papa Francisco** consagrou o mundo a Nossa Senhora de Fátima no dia 13 de outubro de 2013. As aparições tiveram início no dia 13 de maio de 1917 e terminaram em 13 de outubro do mesmo ano. Quando celebrou a Consagração a Nossa Senhora de Fátima em outubro de 2013, Papa Francisco afirmou: "A sua imagem, vinda de Fátima, ajuda-nos a sentir a sua presença no meio de nós. Há uma realidade: Maria leva-nos sempre a Jesus... Mas, para a misericórdia de Deus - sabemos bem - nada é impossível! Mesmo os nós mais complicados desatam-se com a sua graça. E Maria, que, com o seu «sim», abriu a porta a Deus para desatar o nó da desobediência antiga, é a mãe que, com paciência e ternura, nos leva a Deus, para que Ele desate os nós da nossa alma com a sua misericórdia de Pai."

NOTÍCIAS DA FAMÍLIA

MOÇAMBIQUE - ASSEMBLÉIA DA ADMA

Maputo, Moçambique - fevereiro de 2017 - No dia 5 de fevereiro aconteceu a Assembléia da Associação de Maria Auxiliadora (ADMA) de Moçambique, dirigida por Pe. Donatien Mambela, assistente espiritual da ADMA em Moçambique, acompanhado pelo Superior da Visitatória de Moçambique, Pe. Marco Biaggi, e por seu Vigário, Pe. Francisco Pescador. A ADMA está em forte expansão no país, com 12 centros e 530 associados.



MESSINA (ITÁLIA) - RECOMEÇA A ADMA DE DOMIGOS SÁVIO

No dia 21 de março de 2017 retomamos a ADMA na Comunidade de Domingos Sávio de Messina. Temos um diploma que foi assinado por Pe. Ricaldone (24 de maio de 1933), dois anos depois da formação da nova Comunidade. Depois, cerca de 40 anos atrás, a ADMA foi fechada. Tivemos hoje uma grande festa da Auxiliadora, tinha tanta gente (também jovens), famílias e um belo clima de oração. O altar de Maria Auxiliadora de nossa catedral é muito bonito e foi restaurado há dois anos. Espero possa continuar sempre ad Maiorem Dei gloriam! (Pe. Gianni Russo)



ADMA
Associazione di Maria Ausiliatrice

**Un cammino di fede
e di preghiera
con Maria**



CONCATEDRALE DEL SS. SALVATORE
Salesiani Domenico Savio – Messina
Martedì 21 marzo, ore 17:00

don Gianni Russo
Cell. 333.966.9775

*Chi confida in Maria Ausiliatrice non sarà mai deluso.
In Lei ho riposto tutta la mia fiducia.
Il Signore e la sua divina Madre non permetteranno che
si ripeta invano: Maria aiuto dei Cristiani, prega per noi!
Maria Ausiliatrice ha ottenuto e offrirà sempre grazie
particolari, anche straordinarie e miracolose.*

San Giovanni Bosco

HIALEAH (FLÓRIDA - ESTADOS UNIDOS)

Um grupo muito vivo e bem animado, que conta com 17 aspirantes. Acompanhado com zelo pelo pároco, Pe. Manuel Alvarez e pela Sra. Maria Acosta. A foto mostra o encontro que aconteceu na Festa de Dom Bosco deste ano, com a presença de Pe. Tom Dunne, SDB e de Irmã Denise Sickinger, FMA.



O CÉU RESPONDE



Em maio de 2016, depois de 2 meses de visitas médicas e análises chega a mim o diagnóstico: carcinoma uterino Grau IV, com metástases em linfonodos, fígado e ossos, inoperável e tratável apenas com quimioterapia. Foi como bater contra a parede, estava aterrorizada, com muito medo. Medo de não ter sucesso, medo pela minha família, pelo meu marido, pelos nossos cinco filhos. Não conseguia nem rezar. Mas outras pessoas fizeram isto por mim: logo me vi envolta em orações e afetos de todas as famílias da ADMA (Associação de Maria Auxiliadora), e sem exagero, de toda a grande Família Salesiana, uma verdadeira força de Deus! Assim iniciaram-se as novenas ao Venerável Pe. Giuseppe Quadrio, este grande sacerdote que me tomou sobre a sua proteção. Sonhei então, uma noite, que ele me cobria com uma coberta dourada... Mas voltemos às novenas: para mim foi uma grande emoção, ver tantas famílias (e tantas crianças e jovens!) ali a rezarem por mim, sentia-me quase

indigna de tudo aquilo. E as graças não se deixaram esperar: tolerarei muito bem as terapias, apesar de todos terem me dito sobre tantos efeitos colaterais. E eu continuava a confiar com todo o meu ser, oferecendo a minha doença pela fé de meus filhos. Repetia sempre: "Senhor, se tu queres, podes curar-me". E após todos estes meses de terapia, a PET que fiz há poucas semanas diz: todas as lesões tumorais desapareceram, estou curada! Para os médicos, quase um milagre; para mim e meu marido, ao menos uma grande graça recebida pela intercessão de Pe. Quadrio e pela fé de tantos amigos, mas também de tantos desconhecidos, que rezaram por mim. Tenho o coração pleno de alegria e de gratidão, sinto-me verdadeiramente parte de uma grande família de famílias que caminham juntas sob a guia de Jesus e Maria Auxiliadora. Sim, queridos amigos, posso testemunhar que a fé faz milagres, e quero agradecer a todos o amor que me deram, certa de que, Deus restituir-lhes-á em cêntuplo, aqui e no Paraíso! (Maria Pia Gallo - ADMA - Turim).